

# Democratizar a Vida, Construir Juntos e Formação Cidadã



É preciso “combinar” com o/a aluno/a, envolvê-lo como protagonista de qualquer mudança educacional. O fracasso de muitos projetos educacionais está no fato de eles desconhecem a participação dos alunos. O aluno aprende quando o professor aprende; ambos aprendem quando pesquisam.

*(Moacir Gadotti)*



AgenciaBrasil3: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2022-04/estudo-mostra-que-professores-brasileiros-tem-orgulho-da-profissao>

A educação para a cidadania global capacita estudantes de todas as idades com valores, conhecimento e habilidades baseadas em e que incutem o respeito por direitos humanos, justiça social, diversidade, igualdade de gênero e sustentabilidade ambiental, além de empoderar os aprendizes para que se tornem cidadãos globais responsáveis.

*(UNESCO)*



Ainda que cada indivíduo exerça seus direitos e responsabilidades de forma distinta, relacionando-se de forma desnivelada com os demais, todos devem receber a oportunidade de experimentarem a si próprios como valiosos para a sociedade, sem graduações coletivas de valor para cada ação.

*(Axel Honneth)*



Quando o exercício da participação e da autonomia, como pilares de uma educação que proporciona o exercício da cidadania desde a infância, não se efetiva, há claras implicações sociais na formação política dos cidadãos. A cidadania, entendida como vivência em toda a sua plenitude, é um direito de todos.

*(Delma Lúcia de Mesquita)*



A formação para a cidadania se trata de uma argumentação que não é apenas do ponto de vista lógico, científico, formal. É uma argumentação que passa pela ética, pela persuasão, pelo convencimento, ou seja, pela conquista dos corações e mentes. (...). É essa responsabilidade civil que vai garantir os direitos de cidadania.

*(Maria Victória Benevides)*